

VIAGEM NO TEMPO
COM AÇÃO
GENÉRICA E
DRAMA TOCANTE

Página-7



SAINDO DE
LINHA NO
MUNDO
INTEIRO

Página - 8



POTES PARA
O SORTEIO
JÁ ESTÃO
DEFINIDOS

Página-6

DIÁRIO DO ESTADO

19 A 21 DE MARÇO O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Máx 31 | Mín 22



WEBSITE

2022 - Ano III - Edição 758 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

SENAI SINOP
Curso de
manutenção
em máquinas
agrícolas
pesadas

NORTÃO-POSTO GIL

CURSO GRATUITO COM REMUNERAÇÃO

PROCESSO SELETIVO DE APRENDIZAGEM TÉCNICA EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS COM ÊNFASE EM MÁQUINAS AGRÍCOLAS

INSCRIÇÕES ATÉ 25/03

REQUISITOS:

- Idade de admissão entre 17/02/2006 a 15/03/2005;
- Disponibilidade em período integral;
- Estar matriculado no segundo ou terceiro ano do ensino médio ou ter concluído o ensino médio;
- Disponibilidade para realização de essas práticas de formação nas unidades das empresas contratantes.

INFORMAÇÕES: 0800 900 0000

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) de Sinop, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-MT) e a Bom Futuro, estão com inscrições abertas para o processo seletivo do curso de Aprendizagem Técnica em Manutenção de Máquinas Pesadas, com ênfase em máquinas agrícolas. **Página - 4**



Lideranças protestam e cobram duplicação imediata da BR-163

Lideranças políticas, empresariais e de entidades realizaram um manifesto pacífico às margens da BR-163 em Sorriso. O grupo exige da concessionária Rota do Oeste e do Governo Federal o início imediato das obras de duplicação no trecho sob concessão, de Sinop até o Posto Gil (cerca de 330 km).

Página - 3

Show Safra: Prefeitura vai focar na agricultura familiar

Mais uma edição do Show Safra, um dos mais importantes eventos do agronegócio do estado e país, será realizada em Lucas do Rio Verde. Tradicionalmente, o Município, além de apoiar a realização do evento, terá uma programação e exposição focadas para o fortalecimento da agricultura familiar. **Página - 4**



Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 147,00
Sorriso.....	R\$ 147,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 148,00
Nova Mutum.....	R\$ 149,00
Rondonópolis.....	R\$ 152,00

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 58,50
Sorriso.....	R\$ 59,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 58,80
Nova Mutum.....	R\$ 59,30
Rondonópolis.....	R\$ 60,90

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 125,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 125,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 122,65
Sorriso.....	R\$ 121,93
Lucas R. Verde.....	R\$ 122,07
Nova Mutum.....	R\$ 122,27
Rondonópolis.....	R\$ 123,13

Fonte: IMEA

Boi Gordo (compra comercial)

Sinop.....	R\$ 250,67
Nova Mutum.....	R\$ 252,50
Rondonópolis.....	R\$ 250,00

Fonte: IMEA

ÍNDICES DE PREÇOS

Cesta Básica.....	R\$ 523,60
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar
-0,45%
R\$ 5,0112

Bovespa
+1,45%
114.711,46 pts

Euro
-0,54%
R\$ 1,1050

Selic
(10,75 % a.a.)

Salário mínimo
R\$ 1.212



FÓRMULA 1

Novas regras e rivalidade Hamilton x Verstappen

A Fórmula 1 está perto de iniciar mais uma importante era em sua história. Marcada pela introdução do novo regulamento técnico, pelas mudanças nas equipes e, sobretudo, pelo novo capítulo da antológica rivalidade entre o campeão de 2021, Max Verstappen, e o heptacampeão mundial Lewis Hamilton, a temporada 2022 promete muita disputa e intensidade. **Página - 6**

eLOG
encomendas centro-norte

ENVIOS EXPRESSOS



(65) 3623-2939 (65) 9 9699-3505
www.elogcomendas.com.br

+150 Norte · Centro Oeste · Sudeste
LOCALIDADES
AGILIDADE
SEGURANÇA
RAPIDEZ

Editorial

Selvageria esportiva

Episódios de violência envolvendo torcedores de futebol, dentro ou fora das arenas esportivas, são uma antiga e deplorável rotina no Brasil. Brigas organizadas pela internet, confrontos no transporte público e agressões variadas se sucedem, não raro provocando mortes.

Foi o que aconteceu em Belo Horizonte no último dia 6, um domingo em que as duas principais agremiações mineiras disputaram uma partida pelo campeonato estadual.

Horas antes do jogo, cerca de 50 pessoas, segundo a Polícia Militar, promoveram um espetáculo de selvageria no bairro Boa Vista, na região leste da capital. Resultado da barbárie, um homem morreu após ser alvejado por um disparo de arma de fogo. Tinha 25 anos e era pai de um menino de 5.

Não foi o único enfrentamento deste ano, que vai acumulando uma série preocupante de casos em diferentes localidades. Desde 12 de fevereiro, quando um torcedor do Palmeiras morreu nas imediações do Allianz Parque, em São Paulo, após a derrota de seu time na final do Mundial de Clubes, contam-se pelo menos outros nove episódios.

Entre eles, ganhou justificado destaque um ataque a bomba ao ônibus que conduzia jogadores do Bahia para uma partida no estádio Fonte Nova, em Salvador.

Diante de tal realidade, cabe perguntar por que dirigentes da área esportiva e autoridades da segurança pública não tomam as medidas necessárias para encerrar ou pelo menos conter esses torneios de estupidez agressiva.

Especialistas, como o ex-secretário nacional de Segurança Pública José Vicente da Silva, consideram que o problema está diretamente ligado à sensação de impunidade. É preciso penalizar os infratores. O mais exasperante é que depois de experiências bem-sucedidas na Europa, em especial no Reino Unido, o Brasil conseguiu avançar na aprovação de leis voltadas para a violência no esporte.

Lamentavelmente, o Estatuto do Torcedor, que prevê punições severas, não é aplicado. Essa é a diferença entre o que acontece no Brasil e em países europeus.

Não é aceitável que esse estado de coisas perdure. Nada justifica que os responsáveis pela organização do futebol e pelas instituições públicas abordem o assunto de modo negligente, como se esse tipo de truculência fosse parte de uma realidade imutável.

“

Diante de tal realidade, cabe perguntar por que dirigentes da área esportiva e autoridades da segurança pública **não tomam** as medidas necessárias para encerrar ou pelo menos conter esses torneios de estupidez agressiva

”

Ranking dos Políticos - Facebook



IMAGEM DO DIA

Crédito: Leandro Campos/Agitos Mutum



Um motorista, 27 anos, e o filho dele, 5, saíram ilesos após terem o carro atingido por pelo menos nove tiros, no Bairro Flor de Pequi 2, em Nova Mutum. De acordo com a PM, o motorista contou que estava chegando na casa da mãe junto com o filho quando um carro se aproximou do veículo dele e efetuou os disparos. Segundo a PM, cerca de cinco tiros acertaram a porta do motorista e os demais atingiram outras partes do veículo. No entanto, nenhum atingiu as vítimas. Os policiais realizaram buscas pela região, mas não localizaram nenhum vestígio que pudessem identificar o autor. O motorista afirmou que não sabe o que teria motivado o crime. A polícia informou que ele, a mulher e filho foram escoltados em outro veículo para um local mais seguro. O carro da família ficou sob responsabilidade de outros parentes.



ALVO DE OPERAÇÃO

A PF encontrou um bolo de notas de R\$ 50 dentro da caminhonete do cacique Xavante Damião Parizane na manhã quinta-feira (17). As notas totalizam R\$ 13,6 mil e foram encontradas durante cumprimento de mandados de busca da Operação Res Capta. O delegado Mário Sérgio Ribeiro de Oliveira suspeita que o dinheiro seja de fazendeiros que arrendavam ilegalmente áreas na Terra Indígena Marãiwatsédé para produção pecuária. A caminhonete onde foi encontrada o dinheiro teria sido um “presente” de um desses arrendatários.

APÓS NOVAS ACUSAÇÕES

O ministro Humberto Martins, do STJ, decretou sigilo do processo contra o prefeito Emanuel Pinheiro resultante da Operação Capistrum, que investigou um esquema de contratações ilegais na Saúde de Cuiabá. Martins acolheu um pedido feito pelo Ministério Público do Estado, que apresentou novas acusações no recurso em que tenta afastar Emanuel do cargo novamente. O documento acusa o prefeito, entre outros pontos, de ter parte de suas despesas pessoais pagas pelo seu chefe de gabinete, Antônio Monreal Neto. Além disso, aponta que o emedebista comandou um esquema de “fura-fila” na vacinação contra Covid-19.

REDUÇÃO DA TIRAGEM EM RESPEITO AOS FUNCIONÁRIOS

Em virtude da crise provocada há mais de um ano pelo novo coronavírus, o Diário do Estado MT informa aos seus leitores que seguirá presando pela qualidade da informação neste período, porém, com tiragem menor em respeito, principalmente, aos seus funcionários. Da apuração à distribuição, muita gente está envolvida, e na maior parte do tempo, próximos uns aos outros. Agradecemos a compreensão!



I.N.T.E.R.L.I.G.A.D.O



POR LEANDRO CARECA

Um bloquinho de anotações

Em meio à tanta tecnologia o celular trouxe para nossas mãos um universo inimaginável de recursos e possibilidades. Com ele é possível trabalhar, estudar, se divertir e, inclusive, realizar mais de uma tarefa ao mesmo tempo.

Com todas essas possibilidades não faltam softwares de agenda, lembretes, organizadores de tempo e muitos outros. Utilizando aplicativos que se encaixem em seu perfil você consegue otimizar seu dia aumentando sua produtividade sem correr o risco de se esquecer de algum compromisso. Isso, claro, é muito útil para a correria do dia a dia.

Recentemente, porém, encontrei um cliente com um bloquinho de anotações, e percebi que tudo que ele precisava lembrar, inclusive números de telefone, eram anotados ali. Estranhei, inclusive pelo fato de ser alguém com bastante presença online e extremamente acostumado com tecnologia.

Após algumas anotações feitas por ele resolvi perguntar o motivo de não utilizar o celular para tais anotações, e me surpreendi com o nível de consciência da resposta: vício. Isso mesmo. Segundo ele o vício em redes sociais e outros é tamanho que

ao pegar o telefone para qualquer atividade vai verificar, primeiro, as notificações recebidas, e desse ponto para frente a perda de tempo toma conta de sua vida.

Elogiei, claro, o fato dele saber que tem o problema e evitar a situação, mas recomendei, também, algumas formas de ter contato com o telefone sem, necessariamente, se sentir tentado a verificar tudo que está acontecendo. O primeiro passo é desativar as notificações de tudo que não for importante e, claro, não abrir o aplicativo ao pegar o telefone.

Precisamos ter em mente que isso é um processo e que não vai acontecer da noite para o dia, mas com boa vontade, disciplina e algumas mudanças nas configurações do aparelho é possível, sim, deixar o vício de lado.

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em facebook.com/paginadocareca. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!



Alterações no Código Florestal



OTACÍLIO PERON

Esta lei serve muito mais para reforçar a competência dos municípios que poderão, a partir de agora, definir as suas regras em cada território

A alteração que mais chamou atenção, foi a das denominadas “áreas urbanas consolidadas”. O Código Florestal define, como área de preservação permanente, as faixas marginais de curso d’água natural perene e intermitente desde a borda da calha do leito regular, em larguras mínimas correspondentes a largura do próprio curso d’água, e tal proteção possui, no mínimo, de 30 metros, e no máximo 500 metros.

Esta proteção limita o uso do imóvel, porém a realidade mostra que há locais que já existe ocupação urbana, e por isso a nova lei define como “áreas urbanas consolidadas”.

Pela nova norma, “áreas urbanas consolidadas” devem estar dentro do perímetro urbano ou em zona urbana, assim consideradas pelo plano diretor ou pela lei municipal específica; dispor de sistema viário implantado; estar organizada em quadras e lotes predominantemente especificados; e apresentar uso predominantemente urbano, caracterizado pela existência de edificações residenciais, comerciais, industriais, institucionais, mistas ou direcionadas às prestações de serviços.

Deve ainda possuir drenagem de águas pluviais, esgotamento sanitário, abastecimento de água potável, distribuição de energia elétrica e iluminação pública e limpeza urbana, coleta e manejo de resíduos sólidos.

A lei passa a incumbência aos municípios estabelecerem em seus planos diretores e nas leis municipais de uso do solo, os limites das áreas de preservação permanente marginais de qualquer curso d’água natural em área urbana, em faixas distintas das metragens impostas pelo Código Florestal de

2012, após ouvidos os Conselhos Estaduais e Municipais de meio ambiente.

O presidente da República, vetou dentre outros dispositivos, os que possibilitavam as edificações construídas nas faixas marginais de cursos d’água até 28/04/2021, serem dispensadas de observar as novas regras, porém, teriam de cumprir exigências de compensação ambiental a ser definida pelo governo local.

Esta lei serve muito mais para reforçar a competência dos municípios que poderão, a partir de agora, definir as suas regras em cada território, porém, poderá ocorrer tratamento de forma diversa, ao mesmo recurso hídrico que passa por mais de uma cidade diferente.

No caso de Cuiabá e Várzea Grande, se não se unirem na uniformização das leis de proteção do nosso Rio Cuiabá, poderá ocorrer graves distorções, e, por conseguinte, consequências irreparáveis.

Como as margens do Rio Cuiabá são áreas praticamente todas “consolidadas”, resta agora as autoridades ambientais analisarem se todas os demais requisitos estão sendo observados pelos ocupantes de tais áreas, do contrário, deixarão de ser áreas urbanas consolidadas, e passarão a seguir as regras estabelecidas pelo município.

Temos que aguardar se o Congresso irá rejeitar ou manter os vetos do presidente. De qualquer modo, a nova lei não pacificou o assunto como era esperado, pois traz mais incertezas e inseguranças jurídicas para os setores da construção civil, infraestrutura, urbana e saneamento.

É aguardar para ver.

OTACÍLIO PERON É ADVOGADO DA CDL CUIABÁ E DA FCDL/MT

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO
O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



DIÁRIO DO ESTADO MT GRÁFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39

Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 –
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 –
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

Lideranças protestam e cobram duplicação imediata da BR-163

NORTÃO-POSTO GIL. Manifesto foi realizado na tarde de quinta em Sorriso; protesto foi pacífico

FOTO: MARCOS RAFAEL/SÓ NOTÍCIAS

DA REPORTAGEM
Só Notícias

Lideranças políticas, empresariais e de entidades realizaram na tarde de quinta (17) um manifesto pacífico às margens da BR-163 em Sorriso. O grupo exige da concessionária Rota do Oeste e do Governo Federal o início imediato das obras de duplicação no trecho sob concessão, de Sinop até o Posto Gil (cerca de 330 km) para reduzir o grande número de acidentes, muitos deles com mortes.

A rodovia não chegou a ser bloqueada. No canteiro central, na saída para Lucas do Rio Verde, foram colocadas dezenas de cruzes representando as pessoas que morreram em acidentes. O objetivo do manifesto foi mobilizar apoio maior de entidades e da população para exigir da concessionária atual, ou da futura que assumirá a partir do novo procedimento de concessão que o governo prepara, que seja duplicado esse trecho onde diariamente é grande a quantidade de carretas e caminhões, além de automóveis, trafegando.

A Frente Parlamentar de Vereadores Mato Grosso-

-Pará lidera o movimento, juntamente com o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico Social e Ambiental (Cidesa) e União Nacional dos Caminhoneiros.

O prefeito de Sorriso, Ari Lafin, ressaltou: “nosso objetivo é organizar e mobilizar a empresa responsável pelo que vem pela frente. Tenho certeza absoluta que é uma luta de todos. Além de não estar duplicando hoje não se mantém nem o tapa-buraco. Dessa forma, tenho certeza absoluta que esse movimento tem o cunho de unificar as forças, autoridades e a sociedade para que juntos possamos ter uma agenda proativa nos próximos dias e meses para buscar respostas a nossa sociedade”.

O prefeito de Sinop, Roberto Dörner disse que as lideranças da região passarão a fazer cobranças mais rígidas. “Estamos cobrando esse ministro (Infraestrutura) há muito tempo e nada sai do papel. Agora temos que levar ao presidente da República essa reivindicação e dizer o por que esse ministro só enrolou a gente até agora”, criticou.



Manifesto foi às margens da BR em Sorriso

“Precisamos de uma decisão rápida. Temos o consórcio (formado por prefeituras de mais de 15 cidades da região) que pode assumir esse trecho de três pedágios e dar a condição aos nossos munícipes. Estamos com as cidades divididas ao meio e morrendo gente constantemente nes-

sas quatro cidades”, criticou.

RESPOSTA

A Rota do Oeste informa que está acompanhando as manifestações na BR-163 e dando suporte operacional para que o movimento, “o qual consideramos legítimo, possa continuar sendo realizado de

maneira pacífica e ordeira, de forma a impactar o menos possível no tráfego da rodovia”.

“Recentemente a Rota do Oeste e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) acenaram para devolução amigável do contrato de gestão da rodovia”, feito de forma “devido

a fatos imprevisíveis e extraordinários que aconteceram ao longo da gestão da rodovia e que impactaram de forma grave as condições que foram propostas no edital de licitação. Por isso, cumprindo seu modo transparente de atuação, a Rota do Oeste propôs a devolução da concessão”.

TERCEIRA VIA

União Brasil busca aproximação com Ciro Gomes

DA REPORTAGEM

Dirigentes do União Brasil defendem chamar o pré-candidato Ciro Gomes (PDT-CE) para a rodada de conversas entre partidos que discutem lançar nomes da chamada terceira via para disputar a Presidência. União, MDB e PSDB têm mantido conversas sobre uma candidatura única. O presidente da legenda (resultado da fusão de PSL e DEM), Luciano Bivar, disse a deputados que o presidencialismo poderia se sentar à mesa das discussões.

Da mesma forma, disse aos parlamentares que pretendia chamar o ex-ministro Sergio Moro (Podemos) para negociar com as outras siglas que tentam buscar convergência na disputa ao Planalto.

Em reuniões nesta semana, Bivar afirmou que o União Brasil terá candidato

próprio e defendeu a importância de se buscar um nome competitivo para fazer frente à polarização eleitoral entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). A ideia é que Bivar se lance como pré-candidato após 2 de abril, a partir de quando acaba a janela partidária –período em que os deputados podem migrar de uma sigla para outra sem perder o mandato.

Segundo integrantes do partido, a ideia de buscar Ciro para as conversas foi tratada em encontro da executiva do União Brasil nesta semana. O tema foi levantado por ACM Neto, que busca o apoio do PDT na Bahia. O secretário disse que não fazia sentido conversar com só uma ala das siglas que querem uma alternativa a Lula e Bolsonaro.

ACM Neto argumentou que o União Brasil é um partido grande, que agrega



FOTO: ASSESSORIA

Integrantes do UB não descartam conversa unilateral com Ciro

tempo de TV e que tem um fundo eleitoral robusto, de acordo com relatos. Por isso, alegou, não há porque eles só conversarem com MDB e PSDB. Dirigentes do União Brasil dizem que nada impede, inclusive, que o partido decida apoiar Ciro.

Dirigentes já buscaram aliados de Ciro para

aproximação. O presidente do PDT, Carlos Lupi, diz que são permanentes conversas com Bivar, ACM Neto e Antonio Rueda, vice-presidente do partido. “Temos alianças em vários estados. Eles ainda estão indefinidos [sobre o apoio à terceira via], estão discutindo internamente”, diz o pedetista.

FECHADO COM MENDES

Juarez diz que MDB não será oposição a reeleição de Mendes

CLEMERSON SM
clemersonsm@msn.com

A aliança mais sólida ultimamente em Mato Grosso deve permanecer para a disputa da eleição estadual neste ano. Em 2018 DEM (hoje União Brasil) e MDB formam os pilares do bloco que elegeu Mauro Mendes governador do estado.

Diante das especulações que acontecem neste período pré-eleitoral questionou-se um possível rompimento dos emedebistas com Mendes, mas de acordo com o deputado federal, Juarez Costa, essa tal possibilidade nunca chegou a ser cogitada internamente pela legenda. “Não vi o partido, através do [Carlos] Bezerra, falar de construir uma candidatura alternativa contra o governador. E eu não sou nenhum louco de construir uma alternativa contra um Governo que tem dado tudo de si para melhorar a vida de todos os mato-grossenses”, disse.

Nem mesmo a ala emedebista liderada pelo prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro é capaz de abalar a solidez dessa parceria. O deputado diz ainda respeitar o companheiro de legenda, mas que o desentendimento dele com o Mendes não vai interferir na posição do partido. “Respeito o Emanuel, tem o meu cari-

nho, mas todos nós sabemos que ele tem um problema com o Mauro. E esse problema tem que ficar entre eles. O partido não entra nessa. O partido está firme na base do Governo e nunca vi outra discussão que não seja essa, de ficar na base. Nunca vi o partido discutir essa possibilidade. Sou Mauro Mendes pelo trabalho que ele tem feito em Mato Grosso. Sou um deputado que anda demais pelos municípios e estou vendo o que está acontecendo, a transformação que esse Estado está passando com esse governador. O que é bom para nós tem que continuar”, afirmou.

RETRIBUIÇÃO

Depois das juras de fidelidade ao governador, o MDB espera ter uma retribuição de Mauro Mendes, que passa pela possível escolha de um emedebista para sair como seu vice, ou até mesmo apoiar a candidatura ao Senado do então deputado federal Neri Geller (Progressista), já que o MDB está fechado com o deputado de Lucas do Rio Verde. “O MDB tem um compromisso com Neri, apoia ele para o Senado, assim como o PSDB, o PSD, o PSB. Ninguém muda de posição. [...] Mas uma coisa é uma coisa, e outra coisa é outra coisa. Tem que ser bem separado”, disse.

FOTO: EDNILSON AGUIAR

SEM CRISE NO UB

Botelho nega debandada de descontentes: “Ninguém sai”

DA REPORTAGEM

Presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Eduardo Botelho garantiu que nenhum filiado do antigo DEM, atual União Brasil, deixará a sigla para disputar a eleição de outubro deste ano.

Recentemente, o deputado estadual Dilmar Dal’Bosco e o ex-senador Júlio Campos demonstraram descontentamento com a nova sigla. Ambos apontaram “desorganização” da direção, que não tem presidência desde a sua fusão.

Nos bastidores, há ainda a conversa de que o secretário de Cultura Alberto Machado, o Beto Dois a Um, e o secretário de Saúde Gilberto Figueiredo também poderiam deixar o União para se candidatarem à Assembleia em

uma sigla menos “inchada”. “Dilmar não sai; Júlio Campos não sai; Beto não sai; Gilberto não sai. Ninguém sai do partido, já está bem conversado isso”, garantiu Botelho.

Uma reunião chegou a ser marcada para a noite de quinta (17) para tratar do descontentamento dos correligionários, mas acabou sendo cancelada a pedido do governador Mauro Mendes (União Brasil).

Um novo encontro, ainda sem local e horário, ficou acordado para acontecer na segunda (21).

“Eu já conversei com Dilmar, que estava mais ansioso, e com Júlio, que também estava cobrando, e todos entenderam que segunda-feira está dentro do prazo. Eu também os tranquilizei”.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Deputado Eduardo Botelho faz papel de apaziguador



Construir candidatura contra Mendes seria “loucura”

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar		INDICADORES					
Cotação do dia: 17/03/2022		Cotação do dia: 17/03/2022		Cotação do dia: 17/12/2021		5,0112 -0,45%		5,0411 -0,70%		5,2012 -0,27%		5,5385 -0,85%		1,1050 -0,54%							
SOJA	Campos de Júlio R\$/sc 181,00	BOI	Colniza R\$/kg 307,00	Cesta Básica	Cuiabá R\$ 627,81	Mega-Sena		Quina		BOLSA DE VALORES BVSP BOVESPA IND		PONTOS		VOLUME		MÁXIMO (DIA)		MÍNIMO (DIA)		VARIÇÃO	
MILHO	Diamantino R\$/sc 79,32	CA	Canarana R\$/kg 289,00	VBP MT	Mato Grosso R\$ bi 184,22	Concurso 2463 (16/03/22)		Concurso 5805 (17/03/22)		114.758,02		29,19 bi		114.861,82		112.474,76		1,49 %			
ALGODÃO	Rondonópolis R\$/sc 226,03	LEITE	Norte R\$/l 1,82	Emp. Agro	Mato Grosso 347.491	Acumulada: R\$ 190.000.000,00		Acumulada: R\$ 700.000,00		Última atualização: 18/03/2022 às 16h07											

Agricultura Familiar é foco da programação da Prefeitura

SHOW SAFRA 2022. Atrativos incluem Encontro da Mulher Rural e Fórum da Agricultura Familiar

DA REPORTAGEM

Mais uma edição do Show Safra, um dos mais importantes eventos do agronegócio do estado e país, será realizada em Lucas do Rio Verde. Tradicionalmente, o Município, além de apoiar a realização do evento, terá uma programação e exposição focadas para o fortalecimento da agricultura familiar.

Realizado pela Fundação Rio Verde, o evento ocorrerá de 22 a 25 de março e promete trazer novidades em tecnologia para a agricultura, maquinários e equipamentos. A abertura será realizada na terça (22), às 18h, em solenidade restrita para autoridades políticas, empresários e outros representantes do agronegócio. Em função da pandemia, os organizadores limitaram o número de convidados em ambientes fechados.

Segundo a Fundação Rio Verde, a infraestrutura do evento conta com 250 mil m² em uma área dividida em quadras com ruas pavimentadas, praça de alimentação, auditório, estacionamento gratuito para três mil veículos e acesso especial que permite o deslocamento de

cadeirantes em todo o parque.

Um encontro técnico sobre apicultura com prática em campo será realizado ao decorrer da semana do Show Safra, de segunda a quinta-feira. Equipes da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), em parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, percorrerão propriedades rurais da agricultura familiar para levantar dados relacionados à apicultura.

A Prefeitura disponibilizará ao público visitante uma feira da agricultura familiar em todos os dias do evento, onde haverá a comercialização de laticínios, queijos e derivados, embutidos, produtos à base de milho, além de algumas frutas.

Confira a programação da Prefeitura de Lucas do Rio Verde no Show Safra 2022:

Quarta-feira (23) – Encontro da Mulher Rural: 13h30 às 15h30 – Palestra sobre a Mulher Rural na Agricultura Familiar (parceria com a Empaer).

O encontro visa a participação da mulher rural da agricultura familiar e a valorização da mulher da pequena propriedade que, ao mesmo



FOTO: RAYAN NICACIO

Evento promete trazer novidades em tecnologia para agricultura, maquinários e equipamentos

tempo, é gestora de sua própria renda.

Sexta-feira (25) – 7º Fórum Regional da Agricultura Familiar:

8h – Abertura do fórum; 8h30 – Palestra sobre fru-

ticultura – William Krause, doutor em genética e melhoramento de plantas e professor adjunto e pesquisador da Universidade de Estado de Mato Grosso; 10h – Palestra Apicultura – João Bosco,

biólogo especialista em apicultura e extensionista rural da Empaer-MT.

Visite os stands da Prefeitura no Show Safra, na MT-449, com acesso pelo KM 8. De 22 a 25 de março, das 8h

às 18h. Confira em anexo o mapa do evento e onde estará localizado o stand da agricultura familiar.

Também está em anexo a programação de todo o evento do Show Safra.

SINOP

Senai oferece curso de manutenção em máquinas agrícolas pesadas

JOSÉ ROBERTO GONÇALVES

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) de Sinop, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-MT) e a Bom Futuro, estão com inscrições abertas para o processo seletivo do curso de Aprendizagem Técnica em Manutenção de Máquinas Pesadas, com ênfase em máquinas agrícolas.

As vagas são gratuitas e limitadas, sendo oferecida remuneração salarial e oportunidade de trabalho no grupo Bom Futuro. As inscrições estão abertas até a próxima sexta-feira (25).

Para participar, o jovem interessado precisa atender alguns requisitos: data de nascimento entre 11 de abril de 2000 e 15 de maio de 2005; ter disponibi-

FOTO: DIVULGAÇÃO

Inscrições vão até 25 de março

lidade em período integral; estar matriculado no 2º ou 3º ano do ensino médio ou ter concluído o ensino médio; além de ter disponibi-

lidade para realização da etapa prática da formação nas unidades das empresas contratantes.

Para os interessados, o

telefone de contato é o (66) 3531-2062, ou se dirigir diretamente na sede do Senai, na Avenida dos Jacarandás, nº 3100, no centro de Sinop.

SOJA E MILHO/RS

Seguradoras estimam volume bilionário de indenizações a produtores

DA REPORTAGEM

Os produtores rurais do Rio Grande do Sul nunca enfrentaram uma seca tão severa como essa vivida na safra de verão 2021/22. Conforme o economista-chefe do Sistema Farsul, Antônio da Luz, a estimativa é que cerca de 14 milhões de toneladas de grãos tenham sido perdidos no estado neste período – um volume equivalente a cerca de 245 mil caminhões bitrem carregados com grãos.

“Nossa previsão é que, ainda no primeiro semestre deste ano, os nossos clientes produtores rurais da região receberão uma indenização em torno de R\$ 800 milhões referente às suas apólices de seguro contra a estiagem”, afirma Danilo Rosa, diretor de Agronegócio da MDS Brasil. Os beneficiados são, principalmente, os produ-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Produtores do Rio Grande do Sul enfrentam seca severa

tores de soja e milho, os grãos mais afetados pela estiagem dos últimos meses. No total, cerca de quatro mil apólices de seguro da Tovese, uma empresa MDS, receberão as indenizações. Isso representa mais de 50% das cerca de sete mil apólices que a marca mantém ativas atu-

almente. “O período é, ao mesmo tempo, catastrófico e educativo para os empresários do agronegócio da região. Este cenário está aumentando entre eles a percepção da importância de proteger suas safras. Cada vez mais eles estão investindo na contratação do seguro

como uma ferramenta de gestão de risco para seus negócios”, considera o diretor-executivo da Tovese, Otávio Simch. “Todos os anos serão catastróficos? Claro que não, mas o produtor não consegue prever isso. Daí a necessidade da cultura do seguro”, acrescenta.

DIREITO

Aposentados e pensionistas terão seu 13º antecipado

DA REPORTAGEM

Pelo terceiro ano seguido, os cerca de 30,5 milhões de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) receberão o 13º com antecedência. O presidente Jair Bolsonaro assinou decreto que autoriza a antecipação do pagamento.

Segundo a equipe econômica, a medida injetará R\$ 56,7 bilhões na economia. A antecipação não tem impacto no Orçamento de 2022 porque a medida apenas muda a data de pagamento do benefício, sem acrescentar o gasto previsto para o ano.

A primeira parcela do 13º será paga entre 25 de abril e 6 de maio, junto com as aposentadorias e pensões da competência de abril. A segunda parcela será paga de 25 de maio e 7 de junho, junto com os benefícios relativos a maio. Tradicionalmente, os aposentados e pensionistas

do INSS recebem o 13º nas competências de agosto e novembro.

Nos últimos dois anos, o pagamento do 13º a aposentados e pensionistas tinha sido antecipada, por causa da pandemia de covid-19. Em 2020, o dinheiro foi pago em abril e maio. No ano passado, foi pago em maio e junho.

A maioria dos aposentados e pensionistas receberá 50% do 13º na primeira parcela. A exceção é para quem passou a receber o benefício depois de janeiro e terá o valor calculado proporcionalmente.

O Ministério do Trabalho e Emprego esclarece que os segurados que recebem benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) também têm direito a uma parcela menor do 13º, calculada de acordo com a duração do benefício. Por lei, os segurados que recebem benefícios assistenciais, como o Auxílio Brasil, não têm direito a 13º salário.



FOTO: AGÊNCIA BRASIL

Parcelas serão pagas com os benefícios de abril e maio

F1 2022 começa com novas regras e rivalidade Hamilton x Verstappen

GP BAHREIN. Vários fatores marcam nova era na categoria neste ano

DA REPORTAGEM

A Fórmula 1 está perto de iniciar mais uma importante era em sua história. Marcada pela introdução do novo regulamento técnico, pelas mudanças nas equipes e, sobretudo, pelo novo capítulo da antológica rivalidade entre o campeão de 2021, Max Verstappen, e o heptacampeão mundial Lewis Hamilton, a temporada 2022 promete muita disputa e intensidade - dentro e fora das pistas. Na contagem regressiva para a corrida de estreia, no GP do Bahrein, neste domingo, confira abaixo sete motivos para ficar ligado neste campeonato.

1) O homem a ser batido Max Verstappen vem às pistas em 2022 com peso do título mundial conquistado ano passado. O piloto de 24 anos desfrutou de uma RBR com um desempenho animador na pré-temporada em Barcelona, mas terá que encarar uma Ferrari igualmente otimista com os resultados nos testes e uma misteriosa Mercedes com novidades aerodinâmicas trazidas no Bahrein.

A conquista do holandês ainda encerrou um jejum da RBR de oito anos sem um título de pilotos, desde o tetracampeonato de Sebastian Vettel em 2013. O campeonato de construtores ficou com a Mercedes, mas o quinto Mundial de Equipes é um alvo do time austríaco nesta temporada.

2) Para colocar o nome na história

O que seria o inédito octacampeonato de Lewis

Hamilton em 2021 foi adiado com a ultrapassagem de Verstappen na última volta do GP de Abu Dhabi. Após a derrota, o inglês chegou a tirar um período sabático da mídia, ausentando-se por dois meses e dando margem a especulações que poderia encerrar sua trajetória na categoria. No entanto, Hamilton voltou às redes e às pistas demonstrando o foco em isolar-se como o maior campeão da F1 de todos os tempos.

Mesmo com a mudança nos carros, a Mercedes trouxe um conjunto promissor para a pré-temporada, sendo a segunda equipe com maior quilometragem nos testes em Barcelona (393 voltas) - atrás apenas da Ferrari (439). Na pré-temporada no Bahrein o time surpreendeu ao apresentar um carro totalmente novo, com as saídas de ar laterais (sidepods) quase planas.

3) Novo regulamento técnico e esportivo

Além de menores, os carros de 2022 resgatam o efeito solo, presente nas décadas de 1970 e 1980. Ele visa amenizar o impacto do ar lançado para o carro de trás, o que reduz o arrasto e dificulta, justamente, a aproximação do rival à frente. A liberdade de leitura do novo regulamento propiciou a criação de dez carros praticamente diferentes nesta temporada.

Dispositivos na parte inferior do carro aumentarão a pressão de cima e reduzirão a de baixo para deixá-lo mais "preso" ao chão e gerar mais arrasto. Para isso, o alcance das asas traseiras e dianteiras (cujo design foi simplificado) precisou ser limitado.

O intuito é que os carros de trás sejam capazes de "atravessar" a turbulência para seguirem próximos dos adversários à frente. Mas as mudanças deixaram os carros mais suscetíveis a sacolejarem, efeito chamado "porpoising".

Os pneus ficarão maiores, passando de 13 para 18 polegadas. A novidade deve complicar os pit stops, mas trazer mais estabilidade aos carros. As aletas atrás das rodas diminuirão o fluxo de ar transmitido para a parte traseira do carro e, na parte estética, estão as novas calotas coloridas.

As mantas que mantêm os compostos aquecidos ficarão menos "quentinhas", o que vai deixar os pneus ainda mais frios na saída dos boxes e dar mais trabalho para as equipes, além de gerar menos impacto ambiental.

O regulamento esportivo também foi alterado: por influência do polêmico GP de Abu Dhabi de 2021, o carro de segurança não precisará mais esperar a volta seguinte ao realinhamento dos retardatários para retornar aos boxes, já podendo fazê-lo assim que os carros em volta de atraso forem autorizados.

A FIA enfatizou a obrigação de que todos os retardatários recuperem volta sob safety car, e também introduziu outras alterações no regulamento esportivo, como a proibição de interferência no parc fermé e exceções para ultrapassagens em regime de segurança.

4) Sob nova direção A FIA destituiu Michael Masi do cargo de diretor

de provas após as polêmicas em Abu Dhabi e outras controvérsias ao longo do ano. O cargo será compartilhado entre Niels Wittich, ex-diretor de provas da DTM (campeonato alemão de turismo) e Eduardo Freitas, diretor do Mundial de Endurance (WEC).

Eles serão supervisionados por Herbie Blash, ex-vice-diretor de provas de Charlie Whiting - antigo ocupante do cargo de Masi até seu falecimento, em 2019. Masi também deu lugar a Peter Bayer no cargo de chefia da comissão de monopostos e na revisão da estrutura da F1.

5) Maior calendário da história traz (e mantém) novidades

A promessa da F1 é de substituir o GP da Rússia, cancelado após a invasão à Ucrânia. Assim, 2022 segue com 23 etapas confirmadas no que será o maior calendário de todos os tempos.

O ano marca ainda o retorno das provas canceladas em 2020 e 2021 devido à pandemia do coronavírus: Austrália (10 de abril), Canadá (19 de junho), Singapura (2 de outubro) e Japão (9 de outubro).

O GP da Austrália deixa de abrir o campeonato, com o Bahrein novamente dando o pontapé inicial à disputa.

Já a etapa da Arábia Saudita, que estreou em 2021, foi realocada para a segunda data no ano. A temporada também trará a estreia do GP de Miami, segunda prova dos Estados Unidos com a prova sendo realizada em 8 de maio ao redor do Hard Rock Stadium, casa do Miami Dolphins na NFL.

As corridas classificató-



FOTO: RED BULL RACING

Verstappen posa com seu capacete no lançamento do carro da RBR

rias seguem em 2022. O Brasil, sede do GP de São Paulo, está mantido na lista de etapas que receberão o formato, que também estará presente em Imola e Áustria, em substituição a Inglaterra e Itália, que o receberam em 2021.

6) Sangue novo na Mercedes

George Russell assume o lugar de Valtteri Bottas após cinco temporadas do finlandês na Mercedes. O piloto de 24 anos vem de um 2021 astronômico com a Williams, até então o pior carro do grid, quando subiu ao pódio pela primeira vez com o time na Bélgica e conquistou 15 dos 23 pontos da equipe. Russell já representou a octacampeã no GP de Sakhir de 2020 quando substituiu Hamilton, isolado com Covid-19. Ele superou o próprio Bottas ao longo do

fim de semana, embora tenha sofrido com um pneu furado e um erro no pit stop que tiraram sua chance de vencer. O jovem surge em 2022 como um dos protagonistas da nova geração da F1 e pode por fim ao "conforto" do novo colega de equipe.

7) Único calouro na pista Primeiro chinês na história da F1, Guanyu Zhou será também o único estreante da categoria em 2022. Sua passagem pelas categorias de base, porém, foi discreta: disputou três temporadas na Fórmula 3 e mais três na Fórmula 2 - brigando pelo título em 2021 e garantindo a terceira colocação.

No último ano, o piloto de 22 anos faturou ainda o campeonato da F3 Asiática com quatro vitórias e sete pódios.

2ª VEZ SEGUIDA

Santos muda estratégia, mas repete o roteiro e se vê na luta contra queda

DA REPORTAGEM

Pelo segundo ano consecutivo, o Santos chega à última rodada do Campeonato Paulista lutando para fugir do rebaixamento. Mesmo utilizando os principais jogadores do elenco, o Peixe teve um desempenho semelhante ao estadual de 2021.

No ano passado, o Alvinegro oscilou na disputa do Paulistão. Com um calendário que teve início sem a possibilidade de realizar uma pré-temporada, o Santos optou por usar times mistos, com muitos jogadores vindos das categorias de base, enquanto os titulares receberam um período de férias e foram preservados para a disputa das fases iniciais da Copa Libertadores da América.

O planejamento feito pelo técnico Ariel Holan não deu certo. O argentino deixou o clube após uma derrota para o Corinthians, e o Santos foi comandado pelo interino Marcelo Fernandes nas últimas três rodadas. O Peixe chegou ao último jogo da primeira fase com 10 pontos somados, sem chance de avançar no Paulista e com risco de rebaixamento.

No jogo decisivo disputou um confronto direto com o São Bento, que havia conquistado nove pontos, na Vila Belmiro. A vitória por 2 a 0, com gols de Kaio Jorge e Lucas Braga, salvaram o Peixe e decretaram o rebaixamento do time de Sorocaba.

Nesta temporada, a expectativa era diferente. Com tempo para realizar uma pré-temporada, sem restrição de contratações por causa de transfer ban e com uma situação financeira delicada, mas melhor



FOTO: DIVULGAÇÃO

Este ano, nem a força total evitou o drama

do que em 2021, o Santos iniciou o ano com o objetivo de fazer um bom Paulistão.

Porém, as atuações irregulares e a fragilidade defensiva do time foram determinantes para o Peixe realizar outra campanha na parte de baixo da tabela. Em comparação com o ano passado, a equipe somou somente um ponto a mais - são 11 atualmente.

Assim como em 2021, o clube passou por uma mudança de técnico. Fábio Carille foi demitido após a derrota para o Mirassol, e Fabián Bustos assumiu a equipe na reta final. Antes da última rodada, o Santos

volta a figurar na 14ª colocação na classificação geral e ameaçado pelo rebaixamento.

Desta vez, porém, a situação é um pouco mais cômoda para os santistas. Um empate contra o Água Santa, no sábado, na Vila Belmiro, já livra o time de Fabián Bustos do rebaixamento. Mesmo se perder, o Peixe ainda pode se safar da queda. Para isso, a Ponte Preta não pode vencer o Ituano.

Se a equipe de Campinas passar pelo Ituano e o Santos for derrotado, ainda assim Peixe poderia seguir na elite do Paulistão. Nesta situação, teria que ver o Mi-

rassol vencer a Ferroviária por uma diferença maior de gols em relação à eventual derrota do time a Vila.

Mas o Santos, mesmo assim, ainda pode sonhar com uma classificação para as quartas de final do Campeonato Paulista. A equipe precisa vencer o Água Santa e esperar um tropeço do Santo André contra a Inter de Limeira.

A vaga também pode vir em caso de empate contra o time de Diadema. Neste caso, a Inter de Limeira precisaria vencer o Santo André por uma diferença de quatro gols para que o Peixe ultrapasse o Ramalhão.

SEXTA QUE VEM

Potes para o sorteio da Copa Libertadores estão definidos

DA REPORTAGEM

A Copa Libertadores de 2022 tem definidos todos os participantes da fase de grupos. A última vaga foi preenchida na quinta (17), com The Strongest classificado, e Universidad Católica fora. O sorteio dos chaveamentos será na próxima sexta (25), às 11h.

Ao todo, 32 equipes participam da fase de grupos. Na formação do chaveamento, os times são divididos em quatro potes, de acordo com o ranking sul-americano. O grupo é formado por um time de cada pote (I, II, III e IV).

De brasileiros da terceira fase da competição, o América-MG conseguiu quatro pontos, após vitória heroica nos pênaltis, mas o Fluminense ficou pelo caminho. Vale

lembrar que times do mesmo país só podem se enfrentar se um deles vier da fase classificatória.

CLASSIFICADOS
POTE 1: Palmeiras (Atual campeão da Libertadores), River Plate, Boca Juniors, Flamengo, Nacional, Peñarol, Atlético-MG e Athletico-PR.

POTE 2: Cerro Porteño, Libertad, Corinthians, Emelec, Independiente del Valle, Universidad Católica, Colo Colo e Vélez Sarsfield.

POTE 3: Sporting Cristal, Deportivo Cali, RB Bragantino, Deportivo Táchira, Alianza Lima, Deportes Tolima, Colón e Caracas.

POTE 4: Fortaleza, Always Ready, Talleres, Independiente Petrolero, Olimpia, América-MG, Estudiantes e The Strongest.



FOTO: CONMEBOL

Bola da Copa Libertadores de 2022

Viagem no tempo com ação genérica e drama tocante

O PROJETO ADAM. Apesar de elenco afiado, desperdiça potencial de ser mais que competente

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM Omelete

Do desespero de Charlton Heston frente à Estátua da Liberdade, em O Planeta dos Macacos (1971), ao germinar do multiverso da Marvel, em Vingadores: Ultimato (2019), pouco ou nenhum espaço foi deixado no cinema para explorações inéditas do conceito de viagem no tempo.

O Projeto Adam se esforça para conseguir isso por meio de uma mistura de nostalgia, pós-modernismo e um surpreendentemente genuíno sentimentalismo, mas derrapa porque o roteiro de Jonathan Tropper, T.S. Nowlin e Jennifer Flackett e a direção de Shawn Levy não conseguem dosar igualmente esses ingredientes.

O resultado é tão inesperado quanto frustrante: enquanto acerta em cheio na caracterização dos personagens e no impacto dramático de suas relações, o longa da Netflix transforma os elementos que deveriam proporcionar um espetáculo de ficção em ruído, pois insiste em minar a profundidade emocional de seu drama e humor singulares com rompantes genéricos de ação.

A trama traz Ryan Reynolds repetindo com menos sucesso a parceria com Levy que rendeu o irresistivelmente divertido Free Guy - Assumindo o Controle (2021). Trazendo ecos de sua interpretação fracassada de Hal Jordan em Lanterna Verde (2011), o astro vive Adam Reed, um piloto do ano 2050 que rouba uma aeronave capaz de viajar no tempo. A bordo da geringonça, o bonito vai parar em 2022, quando tinha 12 anos de idade, problemas com asma e apanhava de valentões no colégio. Obrigado a recrutar seu eu adolescente (Walker Scobell) para o cumprimento de uma missão para lá de pessoal, Reed se vê na mira da implacável Maya Soriano (Catherine Keener): uma

mulher envolta em interesses escusos que é ex-sócia do pai morto do piloto, Louis (Mark Ruffalo) — físico que acidentalmente tornou-se patrono da tecnologia que viabilizou a viagem temporal.

Tanto som e fúria significa pouco mais que nada em O Projeto Adam, um filme que existe muito mais para versar sobre luto e amor do que sobre pseudociência de tela grande. Cumprindo a cartilha exigida pelo cinema-pipoca da atualidade, Tropper, Nowlin e Flackett obrigam Reynolds a apresentar já no primeiro terço do filme todas as regras de viagem temporal que ditarão o pouco mais de 1h40 de duração da trama. O resultado é que qualquer chance de fascínio ou descoberta com o desenrolar das idas e vindas cronológicas acaba sacrificado. "Só existe um lugar no tempo onde você pertence, em um nível quântico", ele diz, rejeitando uma referência ao multiverso dos Vingadores levantada por Scobell e cravando o apagamento de qualquer realidade alternativa a partir de sua interferência no passado: "Esse é o seu tempo fixo". Obviamente, não é uma interpretação inédita nas telonas, e também obviamente, avisa o espectador mais escolado no gênero que o terceiro ato do longa guardará aquela velha história sobre abrir mão de uma realidade alternativa ideal em prol do bem maior. Pois que rolem os créditos, obrigado e tchau.

Ou não, porque sempre que permite aos seus personagens o espaço para interações mais descompromissadas, O Projeto Adam se eleva a algo similar a uma comédia dramática de primeira linha. O texto de Tropper, Nowlin e Flackett, enquanto pedestre no seu trato dos elementos de ficção científica, é ácido e frenético em suas passagens humorísticas, mas profundo e ressonante em seus picos dramáticos.

Em ambos esses mo-

mentos, a direção de Levy navega bem o limiar do piegas, amarrando com certa finesse as transições de tom. Experiente em navegar essas sutilezas, Reynolds brilha especialmente quando derruba sua típica faceta irônica e se mostra vulnerável, ao mesmo tempo em que o estreado Scobell rouba cenas justamente por evocar com maestria os maneirismos ofensivos do Mercenário Tagarela das telonas.

Como Ellie, a mãe de Adam, Jennifer Garner (Elektra) acaba relegada a um papel de coadjuvante de luxo, mas é na única cena que divide com Reynolds que O Projeto Adam alcança seu ápice. Sentados no mesmo balcão de bar, ambos partilham do luto pela morte prematura de Louis — ela, sem saber que o homem que a conforta com belas palavras é seu filho já adulto. Permitindo que o público testemunhe o reencontro físico de uma pessoa com o seu passado, atravessado pelo filtro universal da dor da perda e do amor familiar, esse momento sim consegue empregar a viagem no tempo de forma legítima e envolvente. É reconfortante, inclusive, como ele rapidamente rejeita a possibilidade de repetir De Volta Para o Futuro (1985) e não cai na armadilha de pincelar qualquer interesse amoroso incestuoso entre mãe e filho.

O espaço reservado a Garner (que pelo menos divide uma cena fofa com Ruffalo, lembrando o clássico da Sessão da Tarde De Repente 30) na trama é similar ao guardado para Laura (Zoë Saldaña), com a diferença de que a atriz do Universo Cinematográfico da Marvel (MCU) ganha a chance de protagonizar a melhor sequência de ação do filme — e ao som da antológica "Good Times Bad Times", do Led Zeppelin. Esse maior envolvimento na parte aventureira do longa, entretanto, sai como um tiro na



Filme é bom, mas derrapa no roteiro e direção

culatra quando Saldaña é repentinamente excluída do restante da produção. Fica, como em alguns outros momentos de O Projeto Adam, a sensação de que faltaram algumas revisões de roteiro antes das câmeras começarem a rodar. O que, aliás, não deveria ser o caso.

Idealizado em 2012, quando deveria ter sido estrelado por Tom Cruise, o filme passou todos os anos até 2020 se arrastando entre idas e vindas de pré-produção.

Adquirido há dois anos

pela Netflix, O Projeto Adam poderia ter tido mais algumas arestas aparadas nesse generoso meio-tempo, definindo melhor seus pontos fortes e os explorando mais a fundo.

Porque, por mais que use suas muitas referências pop em primeiro plano e sem pudor (Star Wars, De Volta Para o Futuro, o MCU, Deadpool e até Nicolas Cage viram piada nas bocas de Reynolds, Scobell e Ruffalo), O Projeto Adam não consegue fugir do genérico quando mergulha na pretensão de ser cinema-

-pipoca de ficção científica e ação. Um pouco mais de ponderação poderia ter deixado claro que o caminho cômico-dramático elevaria a produção para além do competente, quem sabe até salvando o público e a pobre Catherine Keener de testemunhar uma versão rejuvenescida em CGI que é absolutamente horrenda, conseguindo a proeza de ser infinitamente pior que o bonecão de jovem Jeff Bridges massacrado pela crítica em Tron - O Legado (2010). Ah, se pudéssemos voltar no tempo!

CONFIRMADO

Segunda temporada de What If...? será lançada ainda neste ano

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

A segunda temporada de What If...? será lançada ainda este ano, de acordo com o roteirista da série A.C. Bradley. A notícia foi divulgada esta semana, com Bradley comparando a previsão de estreia: "Nos vemos mais tarde este ano, crianças!".

A previsão de estreia foi divulgada no mesmo dia em que a série do Marvel Studios levou o prêmio de Melhor Animação no Critics' Choice Awards.

Na premiação, What If...? concorreu contra produções como Big Mouth e Bob's Burgers - confirma todos os vencedores.

O Marvel Studios anunciou a segunda temporada antes mesmo da estreia da primeira leva de episódios. De acordo com o Kevin Feige, o novo ano terá novamente nove episódios, incluindo capítulo que foi adiado por causa da pandemia do coronavírus.

What If...? imagina realidades alternativas, modificadas por uma única decisão ou incidente que diverge do que conhecemos no MCU.

Nosso anfitrião por essas viagens pelo multiverso é o Vigia (voz de Jeffrey Wright).

A primeira temporada teve um total de nove episódios. A série está disponível para streaming no Disney+.



Roteirista da série confirmou notícia nas redes sociais

TERRO NO ESTÚDIO 666

Foo Fighters une clichês do rock e do terror para divertir

DA REPORTAGEM

Quem acompanha a carreira do Foo Fighters sabe que eles sempre tiveram um pezinho na atuação. Desde seu primeiro álbum - homônimo à banda, de 1995 - apostaram em clipes engraçados e que interpretavam personagens, como é o caso de "Big Me", "Learn to Fly", "Long Road to Ruin" ou "Walk" - talvez o mais exemplar nesse sentido. Mas Dave Grohl e sua trupe resolveram levar essa experiência para outro patamar.

A banda estrela o longa Terror no Estúdio 666, onde pode colocar à prova toda essa experiência de quase três décadas à frente das câmeras, agora como atores de verdade.

O nome traduzido para o português (em inglês é Studio 666) já entrega boa parte da premissa da produção. Pressionados pela gravadora para gravar seu 10º álbum de inéditas, eles decidem procurar um lugar para fazer com as músicas soem completamente diferentes de tudo que eles já tenham feito na carreira. Eles então alugam uma mansão, onde situações muito sinistras começam a acontecer desde o primeiro momento.

Vendo assim por cima, poderia ser o roteiro de qualquer terror B, e parece ser essa, mesmo, a intenção deles. Logo nas primeiras cenas, fica claro o que vamos encontrar: um banho de cli-

chês de filmes de horror e de clichês sobre o rock.

E isso é necessariamente ruim? De forma alguma.

A história criada por Dave Grohl, roteirizada por BJ Buhler e dirigida por BJ McDonnell em momento algum se compromete a ser inédita ou disruptiva. E é aí que reside a diversão, porque sem grandes pretensões, eles podem se jogar na galhofa para entreter tanto os fãs do Foo Fighters quanto fãs de filmes de terror.

Claro que encontramos muitas piadas autorreferentes da própria banda, que só os seguidores mais fervorosos vão entender, mas temos muitas brincadeiras com o meme de Dave Grohl ser o dono do Foo Fighters, sobre bloqueio autoral de artistas e, principalmente, sobre rock ser "coisa do diabo". Sobre até cutucada no Coldplay.

Já pelo lado do terror temos uma mistura de slasher com muita possessão. Órgãos decepados a todo momento, partes de corpos voando, fantasmas e mortes pavorosas que deixariam Wes Craven e John Carpenter (assumidamente inspirações de Grohl e do diretor) empolgados.

Para quem estiver procurando diversão descompromissada, embalada por muito sangue e rock pesadíssimo (mais pesado que qualquer música que o Foo Fighters já tenha feito), Terror no Estúdio 666 é uma boa pedida.

Ford EcoSport sai de linha no mundo inteiro sem deixar sucessor

ADEUS A UMA LENDA. Além de Brasil e Índia, o SUV também deixou de ser produzido em fábrica na Romênia

DA REPORTAGEM

No início de 2021, quando a Ford anunciou o fechamento de fábricas no Brasil, o mercado brasileiro foi o primeiro a se despedir do EcoSport. Depois, foi a vez da Índia, que também encerrou atividades produtivas e, com elas, deixou de produzir o modelo. Agora, com o fim de sua produção na Romênia, o SUV compacto sai de linha globalmente e não deixa sucessor.

A fábrica romena de Craiova foi responsável, desde 2017, pelas unidades do Ford EcoSport destinadas ao continente europeu. O modelo, porém, já não ia tão bem nas lojas: em 2021 foram vendidas aproximadamente 31 mil unidades do modelo, segundo o site italiano Quattroruote.

Para efeito de comparação, o Ford Puma que é igualmente pequeno, baseado na mesma plataforma, mas é mais equipado e caro, teve mais de 130 mil exemplares vendidos no mesmo período.

A decisão pelo fim definitivo do Ford EcoSport não foi baseada apenas na queda de suas vendas. Isso apenas acelerou outros planos da empresa para iniciar a produção da versão elétrica do Puma na Romênia. Assim, diferentemente de Brasil e Índia, a fábrica de Craiova terá suas atividades não apenas mantidas, mas também modernizadas.

O Puma totalmente elétrico ainda está em desenvolvimento e deverá ser apresentado dentro

de dois anos. Suas especificações ainda são desconhecidas, mas já se sabe que ele não será produzido sobre a plataforma MEB da Volkswagen, como poderia indicar o acordo firmado em 2018 entre Ford e Volkswagen.

SEM SUCESSOR

Genuinamente brasileiro e o precursor dos SUVs compactos, o Ford EcoSport foi apresentado no Brasil em 2003, feito a partir do Fiesta de terceira geração. O estilo de "jipinho", com direito a estepe pendurado na traseira e tração 4x4, cativou o mercado e o modelo teve altos números de vendas durante anos – até a chegada de seu primeiro concorrente direto, o Renault Duster.

Ainda destinado exclusivamente ao mercado local, o EcoSport passou por sua primeira remodelação em 2008. Quatro anos depois a segunda geração do modelo é apresentada e, assim, o SUV passa a ser exportado e produzido em outros países. Por fim, passou por uma reestilização, cujo visual durou até o seu fim.

O modelo chegou a ter um sucessor considerado e testado no Brasil usando um Ka como mula – a previsão de lançamento era para 2021. Os planos globais de reorganização da Ford, porém, fizeram com que o desenvolvimento da terceira geração do EcoSport fosse cancelado definitivamente, fazendo com que ele saísse de linha sem deixar um sucessor.



FOTO:DIVULGAÇÃO/FORD

Pneu pendurado na traseira sempre foi a marca do Ford EcoSport

SUA SOLUÇÃO EM ENERGIA SOLAR

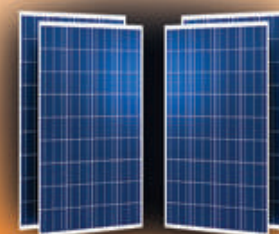
FINANCIE **100%**
DO SEU SISTEMA

Solicite Orçamento

(66) 98432-7514

GION SOLAR
Energia Renovável

PROJETO INSTALAÇÃO HOMOLOGAÇÃO



Kit 5.85 Kwp
650 kwh/mês
R\$ 21.900,00

Kit 9.9 Kwp
1.200 kwh/mês
R\$ 35.490,00